



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

### Interpeleção escrita

Na sua intervenção antes da ordem do dia no Plenário do passado dia 5 de Dezembro, um Deputado criticou a confusão do trânsito em Macau, o que, em princípio, não é novidade! É que durante 15 anos não houve nem um dia livre de confusão. Antigamente, o trânsito era da competência da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, mas por razões de má gestão, mobilizaram-se avultadas verbas do erário público para a criação da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), uma entidade própria que foi criada para se eliminar toda a confusão ao nível do trânsito. Só que as coisas não correram conforme as expectativas, pois se antes da criação da DSAT já estávamos todos fartos dos problemas, depois da sua criação mais problemas têm vindo a surgir. Quanto aos serviços de autocarros, continuam a ser maus apesar de se ter gasto muito dinheiro, e quanto aos de táxis, já são famosos. Na verdade, como todos sabem, para se conseguir melhorar os serviços de autocarros e de táxis, é indispensável envidar esforços enormes, ter conhecimentos profissionais e ser ousado. Também ainda não conseguiram resolver-se alguns pequenos problemas, e quanto a isso, a Administração não pode esquivar-se das suas responsabilidades.

O referido Deputado afirmou ainda que o trânsito na zona das Portas do Cerco está sempre num “caos”, com “longas filas de automóveis à espera de entrar no silo-auto Pak Lai, junto do campo dos operários”. Com vista a evitar que as filas originassem engarrafamentos do trânsito, a Administração instalou



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

câmaras de vigilância, mas “depois da instalação dessas câmaras, a solução que os condutores encontraram foi andar às voltas junto ao silo-auto, sobrecarregando ainda mais as estradas”.

Esta descrição corresponde à realidade, e é claro que a Administração não dispõe de nenhuma solução.

No entanto, é de salientar que as longas filas verificadas naquele silo-auto se devem a razões especiais. O silo-auto Pak Lai é um dos mais procurados pelos cidadãos que saem de Macau pelas Portas do Cerco, portanto, as referidas filas de carros não param desde manhã cedo até altas horas da noite. Para além disso, no interior daquele silo-auto encontram-se inúmeros automóveis abandonados e cobertos de pó, que estão a ocupar lugares de estacionamento que são preciosos. Creio que, muito provavelmente, alguns desses automóveis foram abandonados depois das inundações registadas naquele silo-auto há alguns anos. Mas, com o passar do tempo, as disputas devem ser resolvidas por via judicial, e não se deve permitir que os automóveis abandonados ocupem lugares de estacionamento preciosos, nem se deve ter receio de os remover. O silo-auto é explorado por privados mas foi construído com erário público, e a sua exploração também é subsidiada por erário público, assim sendo, a Administração não deve admitir que se desperdicem esses preciosos lugares de estacionamento.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. No silo-auto Pak Lai, que assume um importante papel na zona das Portas do Cerco, encontra-se um grande número de automóveis abandonados e cobertos de pó. A DSAT, na qualidade de entidade responsável pela gestão do trânsito, tem conhecimento dessa situação?

2. Se sim, já fez alguma coisa?

3. Se estiver em causa algum litígio cível, a Administração, com vista a salvaguardar o interesse público, deve assumir uma atitude mais proactiva e, mesmo antes de as disputas estarem resolvidas, deve exigir à respectiva entidade privada a remoção dos automóveis abandonados, a fim de libertar os lugares de estacionamento público ocupados. Vai fazê-lo?

12 de Dezembro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região  
Administrativa Especial de Macau,  
Au Kam San